

#noviembreHD. Cuarto congreso de la Asociación Argentina de Humanidades Digitales (AAHD). Asociación Argentina de Humanidades Digitales, Buenos Aires, 2021.

Análisis con Voyant Tools del primer número de la Revista de Humanidades Digitales.

Bruna LESSA.

Cita:

Bruna LESSA (2021). *Análisis con Voyant Tools del primer número de la Revista de Humanidades Digitales. #noviembreHD. Cuarto congreso de la Asociación Argentina de Humanidades Digitales (AAHD). Asociación Argentina de Humanidades Digitales, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/noviembrehd/21>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/ehed/qn8>



Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.es>.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

Análisis con Voyant Tools del primer número de la Revista de Humanidades Digitales

Coordinación

Gimena del
Rio Riande

Romina De
León

Bruna LESSA

bruna.lessa@ufba.br

Universidade Federal da Bahia (Brasil)

<https://orcid.org/0000-0003-4485-203X>

A Revista de Humanidades Digitais (RDH), configura-se como um marco na organização e disseminação da comunicação científica sobre o campo de estudos em Humanidades Digitais na Iberoamérica. A RHD, que nasceu da iniciativa de pesquisadores da Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED, España), Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET, Argentina) e Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM, México), teve em seu primeiro número, a compilação de vinte e dois trabalhos apresentados no Segundo Congresso Internacional da Sociedade Humanidades Digitais Hispânicas: Inovação, Globalização e Impacto¹, realizado no Universidade Nacional de Educação a Distância (UNED) de Madrid, de 5 a 7 de outubro, 2015.

Este primeiro número, em especial, representa o ponto de partida para a formação de uma rede digital de informação que possibilitasse a potencialização das atividades científicas em Humanidades Digitais (HD) adquirir valor e autenticidade à medida em que é conhecida pela comunidade científica e a sociedade em geral. A possibilidade de publicação em língua hispânica, inglesa e portuguesa da Revista, contribui para a difusão do conhecimento, sobretudo por ser em acesso aberto, gerado em HD de modo global, promovendo com isso a horizontalidade no acesso e nas discussões em diferentes países, constituindo-se como espaço de mediação da informação científica que integra as ações de interação entre a sabedoria prática –*práxis*, o saber-fazer– *poiesis*, e a experimentação, *legein*, ao estabelecer conexões entre as diversas redes de pesquisa em HD.

Considerando esta iniciativa como um marco teórico para a divulgação dos estudos sobre Humanidades Digitais, é possível identificar em seu primeiro número os conceitos que incluem o corpus de estudo, análise e práticas em HD, evidenciando a natureza metodoló-

gica, fundamentação teórica e possíveis linhas de pesquisa deste campo científico no ano 2015, período inicial das produções em massa sobre métodos, dispositivos e perspectivas heurísticas relacionadas com o digital no campo das Ciências Humanas e Sociais.

Para essa identificação, substanciada pela análise e visualização dos vinte e três textos (incluindo o editorial) do primeiro número da RHD, utilizou-se a ferramenta *Voyant Tools*², largamente utilizada para análises conjuntas de dados textuais em diferentes níveis. Esta ferramenta, disponível on-line, é um aplicativo de código aberto (*open source*) que permite ao usuário analisar textos individuais ou coleções de textos, disponíveis na internet ou não, utilizando técnicas de mineração de texto. A possibilidade desta *leitura distante*, termo cunhado por Franco Moretti (2013)³, permite associar diferentes aplicações para cada elemento textual e construir uma multiplicidade de conexões entre os conceitos presentes nas palavras presentes no texto e seu contexto.

Entre as aplicações que permitem a mineração de texto do *Voyant*, para a análise do corpus textual do primeiro número da RHD, destaca-se algumas. A princípio, as palavras irrelevantes foram excluídas do corpus, chegando-se aos termos mais frequentes em toda a coleção de artigos (com 169.308 palavras): texto/textos (730), digital (583), datos (402), que representam os termos em tendência nos 23 textos analisados. Por exemplo, o trabalho “Construcción de una Base de Datos y un Repositorio de Documentos de Investigación para el Proyecto TRACE”, é onde o termo *datos* é mais frequente. Para este artigo, inclusive, utilizou-se a aplicação *Link*, que a partir de um algoritmo de força produz uma rede por meio do uso de gráfico, quando o termo *datos* se destaca no tamanho em virtude da frequência geral no texto, e pela quantidade de conexões com outros termos. Já na aplicação *Trends*, junto ao termo *digital*, por exemplo, mostrou a frequência de ambos os termos ao longo do artigo exemplificado, evidenciando a interconectividade entre os conceitos –*digital* e *datos*– e sua relação direta com os estudos em HD (Figura 1).

¹ Disponível em: <http://hdh2015.linhd.es/>.

² O livro “Hermeneutica: Computer-Assisted Interpretation in the Humanities” (2016), de Geoffrey Rockwell e Stéfan Sinclair, é uma importante referência para o uso da ferramenta *Voyant Tools*, pois apresenta diferentes abordagens para análise de textos usando o aplicativo.

³ Estudioso em História Literária, o italiano Franco Moretti idealizou o conceito de “leitura distante” no livro “Distant Reading” (2013).

mais específicas do corpus e elegê-las para uso nas outras aplicações utilizadas;

2) *Phrases*, para identificar o quanto é relevante uma frase no corpus; 3) *Contexts*, para a contextualização dos termos em análise; e 4) *Topics*, para compreender quais temas (grupos de termos) existem e como eles são distribuídos no contexto do corpus. Nesta análise conjunta, percebeu-se a ocorrência dos seguintes assuntos: Arquitetura da informação; Linguística; Paleografia; Educação; Periodismo Histórico; Organização e Representação do Conhecimento; Bibliotecas Digitais.

Nesta resenha crítica, procurou-se destacar o corpus teórico e metodológico, bem como a indicação de futuras linhas de pesquisa a partir do primeiro número da Revista de Humanidades Digitais, ressaltando sua contribuição enquanto canal de comunicação científica formal das pesquisas em HD, sobretudo por ser uma das revistas científicas pioneiras em debates exclusivos em Humanidades Digitais. Embora se tenha utilizado apenas algumas das 28 aplicações de análise disponíveis na ferramenta *Voyant Tools*, para esta leitura a distância dos artigos que compuseram o primeiro volume da Revista, ressalta-se que o objetivo da análise foi alcançado, criando possibilidades para estudos mais críticos sobre os fundamentos teóricos em HD e suas metodologias de análise, bem como suas influências e vieses de aplicações técnicas em diferentes contextos linguísticos e geográficos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Moretti, F. (2013). *Distant Reading*. Verso.

Rockwell, G., & Sinclair, S. (2016). *Hermeneutica: Computer-assisted interpretation in the humanities*. The MIT Press.